

SUMÁRIO

1 - MISSIOLOGIA	2
1.1. ETIMOLOGIA	2
1.2. QUADRO ETIMOLÓGICO	2
1.3. DEFINIÇÃO.....	2
1.4. APLICAÇÃO DA MISSIOLOGIA.....	2
1.5. DONALD MC GAVRAN-O PAI DA MISSIOLOGIA.....	2
2 - A BÍBLIA E MISSÕES	3
2.1. A BÍBLIA NA EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO.....	3
2.2. O MANDATO DA EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL	3
2.3. A MENSAGEM DA EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL	4
2.4. O PODER PARA A EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL	4
2.5. ANÁLISE EXEGÉTICA	5
2.6. DIFERENÇA ENTRE MISSÃO CENTRÍPETA E MISSÃO CENTRÍFUGA	6
2.7. PRINCÍPIOS GERAIS DE MISSÕES.....	7
2.8. EXTENSÃO DO PLANO DE MISSÕES.....	7
3 - HISTÓRIA DE MISSÕES	8
3.1. COMEÇA O TRABALHO MISSIONÁRIO	8
3.2. O PRIMEIRO DECLÍNIO MISSIONÁRIO	8
3.3. O PRIMEIRO DESPERTAMENTO MISSIONÁRIO	9
3.4. SURGEM NOVAS IGREJAS MISSIONÁRIAS.....	10
3.5. AS 10 ONDAS DE PERSEGUIÇÕES	10
3.6. O SEGUNDO DECLÍNIO MISSIONÁRIO	10
3.7. O SEGUNDO DESPERTAMENTO MISSIONÁRIO.....	12
3.8. O PAPEL DA IGREJA MORAVIANA	13
3.9. O TERCEIRO DECLÍNIO MISSIONÁRIO.....	13
3.10. PRINCIPAIS SOCIEDADES E SEUS MISSIONÁRIOS	14
3.11. PREOCUPAÇÃO SOCIAL OCUPA O LUGAR DE MISSÕES	15
3.12. O TERCEIRO DESPERTAMENTO MISSIONÁRIO.....	15
3.13. CONFERÊNCIAS NACIONAIS E MUNDIAIS.....	16
4 - MISSÕES TRANSCULTURAIS	16
4.1. O QUE É CULTURA?.....	16
4.2. TRANSCULTURAÇÃO	17
4.3. ETNOCENTRISMO	17
4.4. ACULTURAÇÃO	17
4.5. CHOQUE CULTURAL	20
4.6. O MISSIONÁRIO TRANSCULTURAL E O SEU PREPARO	21
4.7. TIPOLOGIA DA EVANGELIZAÇÃO.....	22
4.8. A TEORIA DO EVANGELISMO DE VIZINHANÇA	23
5 - ANTROPOLOGIA MISSIONÁRIA	23
5.1. DEFININDO ANTROPOLOGIA	23
5.2. ANTROPOLOGIA FÍSICA.....	24
5.3. ANTROPOLOGIA CULTURAL	24
5.4. O QUE A ANTROPOLOGIA NOS ENSINA?.....	24
5.5. A CULTURA E SUAS DIVISÕES.....	25
5.6. O PROBLEMA DO RELATIVISMO CULTURAL	26
6 - JANELA 10/40	27
6.1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	27
6.2. RAZÕES PARA FOCALIZARMOS A JANELA 10/40	27
6.3. DEFINIÇÕES IMPORTANTES.....	28
6.4. “OS TRÊS MUNDOS”	29
6.5. TRADUÇÃO DA BÍBLIA – UM GRANDE DESAFIO!.....	29

1 - MISSIOLOGIA

1.1. Etimologia

Missiologia origina-se dos termos Logia (estudo) e Missio (vem do substantivo "missione"), o qual, por sua vez, vem do verbo "mittere" que significa enviar.

"Enviar" (português) ou "Mittere" (latim) é igual a "Apostellô" (grego). Tanto "Mittere" (latim) quanto "Apostellô" significam "Enviar".

O quê significa exatamente o verbo Enviar?

Enviar é "1. Expedir, remeter; 2. Encaminhar, conduzir; 3. Mandar (alguém) numa missão" (Aurélio).

Apóstolo → **Missionário** → **Enviado**
Grego → *Latim* → *Português*

1.2. Quadro Etimológico

Língua	Verbo	Substantivo	Significado	Equivalente
Grego	Apostellô	Apóstolo	Enviar	Apóstolo
Latim	Mittere	Missione	Enviar	Missio
Português	Enviar	Enviado	Enviar	Missionário

Na Bíblia, o vocábulo Missionário, aparece na forma grega Apóstolo

1.3. Definição

Missiologia é o estudo das missões.

1.4. Aplicação da Missiologia

A missiologia aplica-se ao estudo de missões nos seus mais variados aspectos. A saber: Cultura, Geografia, Pesquisar, Estratégias, Análise, Antropologia, Definições, Etc.

A. Diferença entre Missiólogo e Missionário.

- Missiólogo. Aquele que copila, organiza, analisa, interpreta a realidade dos movimentos de evangelização e cria estratégias e métodos para que o mundo seja alcançado pelo Evangelho. Isto é bem mais do que simplesmente dizer: "missiólogo é aquele que se aplica ao estudo e pesquisa de missões".
- Missionário. Aquele que é enviado para plantar igrejas onde ainda não há testemunhas, com todas as suas funções: pregação, ensino, assistência social, e adoração; e para tal, ele irá atravessar barreiras lingüísticas, culturais e/ou geográficas.

1.5. Donald Mc Gavran-O Pai da Missiologia

Nasceu na Índia em 1897. Filho e neto de missionário, Mc Gravan iniciou sua carreira em Harda, na Índia, como Superintendente de uma escola de missões, na Sociedade Missionária Cristã Unida.

Mais tarde serviu em outros cargos como na Educação e Saúde.

Nos anos 30 voltou para os E.U.A. onde cursou o Doutorado em Filosofia, na Universidade de Colúmbia. Mc Gravan percebera de há muito que a obra realizada pelos missionários estava seguindo bem pouco do sentido de alcançar o alvo de evangelização mundial, e ansiava para que fossem feitas pesquisas a fim de se desenvolver novos métodos e estratégias missionárias.

Em 1961 fundou o Instituto de Crescimento da Igreja. Mc Gravan estudou as atividades evangelísticas, a fim de descobrir princípios e metodologias que resultassem no melhor crescimento da Igreja.

Sua tese é que as ciências sociais podem se associar à tarefa missionária. A pesquisa e análise têm condições de remover obstáculos ao crescimento da Igreja.

Para Donald Mc Gravan e seus discípulos, a real incorporação dos convertidos na Igreja (e não necessariamente o número de decisões) era o fator-chave na avaliação da metodologia missionária.

Ele definiu 2 Estágios do Cristianismo:

1. Discipulado. Que abrange os passos a serem dados para a pessoa se tornar cristã
2. Aperfeiçoamento. Sendo o crescimento na vida cristã.

A pesquisa tornou-se o principal instrumento de Gravan. Baseado nela concluiu que os métodos tradicionais de evangelização em massa contribuem muito pouco para o crescimento real da Igreja.

Em virtude de seus escritos e suas idéias inovadoras, Mc Gravan tem estado no centro dos debates a respeito da estratégia missionária.

Ele "perturbou" completamente a antiga, tradicional e grandemente improdutiva metodologia missionária que dominou todas as missões, antes de 1955.

Em muitos aspectos, sua importância não se encontra tanto na exatidão de suas respostas, mas nas questões significativas que levantou e na maneira como (mais que qualquer outro!) ele levou o estudo das missões de simples cursos introdutórios em algumas escolas cristãs para um nível de estudo profissional abrangente, em todo o Mundo.

2 - A BLÍBIA E MISSÕES

2.1. A Bíblia na Evangelização do Mundo

Sem a Bíblia a evangelização dos povos seria inconcebível. A Bíblia coloca sobre nós a responsabilidade de evangelizar o mundo, dá-nos um evangelho a proclamar, diz-nos como fazê-lo e declara-se o poder de Deus para cada crente.

Além disso, e fato notável na História, tanto na passada como na contemporânea, que o grau de compromisso da igreja com a evangelização do mundo é proporcional ao grau de sua convicção sobre a autoridade da Bíblia.

Sempre que o cristão perde sua confiança na Bíblia, eles também perdem o seu zelo pelo evangelismo. Inversamente, sempre que estão convencidos sobre a Bíblia, estão determinados sobre o evangelismo.

Vejamos três razões porque a Bíblia é indispensável à evangelização do mundo.

2.2. O Mandato da Evangelização Mundial

Em primeiro lugar a Bíblia nos dá o mandato da evangelização. Há aproximadamente 4.000 anos atrás, Deus chamou a Abraão e fez uma aliança com ele, prometendo não apenas abençoá-lo, mas também abençoar através da sua posteridade, todas as famílias da Terra (Gn 12.1-4). Este texto é uma das principais bases da missão cristã; pois os